

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula



O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 14.

FRANCA (Estado de São Paulo), 26 DE JUNHO DE 1941

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

N. 617

Caminho errado

Odilon Junior

Irmãos:
Falo-vos, hoje, do caminho errado. Da estrada que, vaidosamente, algumas vezes trilhamos, na suposição de que estamos procedendo de acordo com as leis do Senhor.

A estrada do erro ramifica-se. Nós, de vez em quando, tomamos um dos seus meandros, cegos de vaidade e perdidos de presunção.

Outro dia, um nosso confrade, que me dava o prazer da sua companhia, em um passeio à tarde, proferiu esta frase, quando, no nosso caminho, passamos por um sacerdote católico, que vinha em sentido contrário:

— Lá vem um morceguão. Passa longe, urubú!

Acabava apenas de proferir tais palavras, quando o padre, já à nossa frente, cumprimentou-nos com um sorriso amável! Dentro de um minuto, que lição admirável tivemos! Nós, que nos julgamos espíritos superiores, recebemos tremenda lição, que aquele homem nos transmitiu com um gesto simples e um sorriso!

Após aquela cena que se seguiu às palavras grosseiras do meu irmão amigo, percebi, mais uma vez, quanto somos presumidos e vaidosos, chegando a detestar os sacerdotes católicos a ponto de os ofender com palavras vergonhosas. Tudo porque não compreendemos, afundados na nossa ignorância dolorosa, que a indulgência é o sentimento fraternal, doce e reconfortante, que devemos cultivar! Esquecemo-nos de que aqueles mesmos sacerdotes são nossos irmãos a quem devemos estimar, ainda que nos chamem loucos, ainda que desprezem e repudiem nossa estima. Esquecemo-nos de que entre eles existem de fato grandes corações, grandes e caridosos espíritos, muito mais elevados e puros do que milhares de espíritos que se julgam puros e elevados! Tais sacerdotes, santos nos seus atos, são os que fogem aos ditames errôneos da Igreja Católica, para seguirem os ensinamentos do verdadeiro Evangelho.

Lembremo-nos, irmãos, de que somos muito imperfeitos e atrozados. A indulgência não vê os defeitos de outrem. Além disso, não temos direito de atirar, sobre quem quer que seja, a primeira pedra, pois é bem certo que não nos compete o direito de julgar. Atenhai, irmãos, para estas palavras de Sansão, que encontramos no Evangelho: "Amar, no sentido profundo do termo, é o homem ser leal, probo, consciencioso, para fazer aos outros, o que quer que estes lhe façam, é procurar em torno de si o sentido íntimo de todas as dores que acabrunham seus irmãos para suavizá-las; é considerar

como sua a grande família humana porque essa família todos a encontrareis, dentro de certo período, em mundos mais adiantados, e os espíritos que a compõem são, como vós, filhos de Deus, destinados a elevar-se ao infinito".

Dai só nos compete concluir que, pelo menos os confrades que lerem estas linhas, jamais olharão os sacerdotes católicos (ou missionários de crenças que não a nossa), com ódio ou desprezo, mas sim com bondade e estima, segundo a Lei de Deus. E quando passarmos novamente por um desses nossos irmãos, brindemo-lhe com um gesto amigável, ou com algumas palavras que encerram uma partícula da Doutrina de Jesus.

Caminho errado

Odilon J. Ferreira

O materialismo imperante em quasi todas as esferas das atividades humanas vem, de longa data, afastando o homem do verdadeiro caminho que sempre deveria palmilhar, e, por isso mesmo, o sofrimento oprime a humanidade angustiosamente. Homens proeminentes de todo o mundo, cujas inteligências se formaram ao influxo desse positivismo péco que aí está deflagrando tremendas lutas, arrazando civilizações seculares, nada mais poderiam oferecer aos povos senão a prova mais gritante da sua falência moral, guiados, como são, por um senso formado de egoísmo e

orgulho elevados ao mais alto grau.

Ditos sábios, intelectuais emperdigados nos altos coturnos de uma falsa sabedoria, orientados por esse conjunto de iníquos desideratos que os levam às mais absurdas resoluções, orientam desgraçadamente a humana criatura para os absurdos horrendos criados e nutridos pelo maldito materialismo, tréva que embrutece as consciências. Deus, para os mais afamados condutores de homens, assume uma característica concordante sempre com as suas aspirações pessoais, quando não significa uma utopia acautelada pelos que eles consideram ignorantes ou fanáticos. Não podendo compreender o homem como expressão espiritual, poderá o materialista bem orientar seus passos na vida? Entretanto, políticos, professores, médicos, jornalistas, juristas, fechando os olhos às imperceptíveis lições do divino Rabi da Galiléia, desprezando verdades invulneráveis, confortadoras e santificantes, abroquelados no seu grande orgulho, semeiam erros que se traduzem no descalabro que fere de morte a dignidade humana. A crise de caráter que avassala o mundo não tem outra origem senão o materialismo em que se firmam hoje, mais que nunca, os postulados da ciência acadêmica. O caminho ensinado aos outros e também seguido pelos cegos que se julgam sábios está errado e conduz ao desfalecimento da desgraça. É preciso que nós, os espíritos, mudemos de atitude, assumindo resoluções mais positivas no sentido de fundarmos, quanto antes, escolas, colégios, academias, em que a infância e a mocidade possam receber as luzes da verdadeira ciência espiritualista. Não devemos permanecer apáticos diante desse problema de alta relevância, perdendo tanto tempo aproveitável. É pela educação, calcada nos princípios fundamentais do Espiritismo, que poderemos vencer a hidra materialismo de mil cabeças ameaçadoras. Unamo-nos todos pela mais fecunda solidariedade para bem da humanidade, amparando a infância e a juventude.

Excerdos Mediúnicos

O ASSASSINIO

Mariano Rango D'Aragona

Profunda e indescritível é no alto a emoção diante do inominável drama que se desenrola na Terra: drama, que caminha rapidamente para seu epílogo infernal, como é exato que tudo será iniquamente profanado, desde a velhice impotente até a inocência indefesa.

O templo da Humanidade, que deveria congrega as várias religiões na visão e no dever do sentimento de amor para os débeis, os ignorantes e toda a cohorte dos infelizes que gemem em provas dolorosíssimas, bem cedo não terá mais sacerdotes e soldados, códigos e juizes que o proclamavam sagrados ao respeito elementar da criatura, constituindo o lar divino do Cristo.

A guerra, que teve seu ferroz início entre a coragem de poucos combatentes, peito a peito, primeiro com a funda, depois com o ferro, agora com o fogo, degenerou com as emboscadas sob os mares, pelos céus, com os gases asfixiantes, as bombas incendiárias; golpeando devastadoramente as cidades abertas, as casas sagradas de caridade pública, escolas, choupanas, templos, etc. Milhões contra milhões de homens.

O assassinio se compraz

em fundir o fratricídio, o parricídio, o uxoricídio, o infanticídio, etc. num extermínio coletivo, zombando de Deus, de Jesus, do Evangelho, de toda ordem harmonica que rege o Universo.

Os cumprimentos necessários do assassinio, que, sob a denominação de guerra, qualificam de normal e de legal a dupla destruição da criatura e do próprio planeta, são todos aqueles, indistintamente, que, desde o pensamento culto ao de egoísmo material, passaram a fazer do ódio de nacionalidades, de classes, de raças, o unico escopo da própria existência.

Dentro de semelhante negação da Razão — Criadora, que abole os direitos mínimos do homem que vive nos campos, nos mares, nas oficinas, devotado unicamente à família, que é pois a célula da universal, não há mais sino um porto de salvação: a RENOVACÃO ESPIRITUAL.

Digo-vos portanto que si vós, filhos da III Revelação, consubstanciada por Cristo na lei divina do AMOR e do PERDÃO, não vos lançardes ousadamente nas hostes assassinas, empunhando a Cruz de Jesus e proclamando Seu Verbo, a Terra bem cedo aparecerá a vossos olhos como velada funebremente, à semelhança dum imenso cemitério.

Mas do alto nós observamos, frequentemente, que também vós, os iluminados do Consolador, estais efetuando obra apaixonada, acusando, ou atacando, este ou aquele dos maiores responsáveis entre os assassinos. Atenhai em quanto vos dizíamos solenemente:

A hora não comporta justificações, pois é chegada a vaticinada pelo Redentor: a seleção do joio do trigo. Como nas próprias reações químicas, o efeito se produz pela precipitação dos elementos desagregados, assim acontecerá — brevemente — entre as duas facções humanas do AMOR e do ODIO.

Debalde, os sofistas importunos que se aninharam na 3.a Revelação dirão, untuosamente, que tudo quanto sucede no planeta é uma fatalidade histórica do mundo expiatorio. É tempo de desmascarar esses implícitos defensores da guerra, lançando-os às imundícies inexoráveis dos tempos passados. Não há fatalidade na criatura bafejada divinamente pela Inteligência Criadora, e portanto munida do Livre Arbítrio. Vir a um planeta expiatorio significa unicamente experimentar o valor intrínseco da própria consciência, na prova do fogo.

Ora, o dilema é taxativo: ou renovar-se, ou voltar aos planetas primitivos, para recommear a prova purificadora.

Todas as outras interpretações que, de má fé, dais à obra, voluntária e destruidora de vossos grandes assassinos, é apenas uma cooperação, embora indireta, de vosso pensamento a qualquer dos agentes.

Chamada a ser o ácido que descobre e purifica o ouro, a vossa missão não admite dissimulações, ainda que habilmente lançadas entre a turba ignorante como submissão... à VONTADE DE DEUS. Como se pôde imaginar um Pai U-

Continúa na 2.a página

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras
Instalação para exames completos de **RAIOS X**

Atende chamado para outras localidades

Consultório: Ed. Diederichsen — 2º andar, salas, 258, 257 e 256

RIBEIRÃO PRETO

Caro assinante

Não atire fora este jornal. Depois de o ter lido, reencarece-o a um seu amigo.

Será mais um meio de propaganda da palavra de Jesus.

PALESTRA

II

proferida na "Federação Espírita do Estado de São Paulo" (Casa dos Espíritos)

Por ANTENOR RAMOS

Continuação

tureza que, empavonados, pelos aparatos dos seus feitos; pela articulação protécnica do seu verbo que apenas tem o efeito luminoso dos relâmpagos, por que tenho observado o quanto estão vazios os seus corações de tudo aquilo que facilmente articulam pelos lábios.

Diz Pascal:—"A Escritura santa não é uma ciência do espírito, mas do coração. Só é inteligível para os que tem coração direito. O vau que existe sobre a escritura para os judeus existe também para os cristãos. A caridade é, não só o objeto da escritura santa, mas é também a sua porta".

Realmente, Pascal pensa com os espíritistas; pois que o lema da doutrina espírita se firma no "Fôra da Caridade não há salvação".

O que o Espiritismo requer de todos, é humildade; mas uma humildade cristã, inteligente, e não uma humilhação. Ele requer sentimento transubstanciado em amor!

O mais, são apenas misérias coloridas, são palavras que, ressoando sobre os nossos aparelhos auditivos, não produzem efeito; são como fragmentos fosforescentes, que epindo das alturas sobre as águas revoltas ou pacíficas nas amplitudes dos mares, desaparecem sem deixar o menor vestígio.

Esses atos, essas palavras, não tem a menor projeção em Deus e nem o mais insignificante proveito para os homens. Eles se mantêm adistritos às próprias pessoas, da mesma forma que aqueles que praticam a caridade com ostentação, já estão recompensados com o preço da própria vaidade e, já mais com a graça de Deus, como asseverou o amado Mestre.

O enriquecimento do nosso patrimônio espiritual, não advenha dos magníficos discursos que proferimos, das imagens encantadoras que procuramos articular para empolgar ou catequizar as massas ignôras ou para merecer encômios dos intelectuais.

Essas palavras precisam cauterizar as feridas morais, precisam balsamizar as turbas das incongruências. E para serem revestidas desse poder, precisam ter analogia e ligação mesmo, com os atos que vimos de praticar no cenário da vida.

É mais fácil—é certo—recebermos prodigamente sobre os nossos corações as graças divinas por sentirmos os nossos olhos nublados de pranto em virtude da comoção que nos invade o "Ser" ao contemplarmos a desventura e o infortúnio de um nosso semelhante, do que muito falarmos daquilo que o nosso coração não sente.

Só o império dessa indômita emotividade nos deixa empregado de uma atmosfera de capitos amor, amor que vamos adivinhar nos reflexos alvinhentos dos Evangelhos. É treinando o pensamento para o cultivo dessas emoções santificadoras, embora como espíritos envolvidos nessa matéria condensada em condições diversificadas daqueles nossos irmãos que se encontram na subtileza dos seus corpos astrais, que poderemos avançar na senda de Cristo.

Krisna, há muitos séculos, já ensinava os espíritos, dizendo: "O homem de bem deve cair aos golpes dos máis como o sândalo que, ao ser abatido, perfuma o machado que o feriu".

É ainda noutras elegantes expressões ele acrescenta: "Os males com que afligimos os nossos semelhantes, perseguem-nos assim como a sombra segue o corpo.—As obras inspiradas pelo amor do nosso próximo são as que mais pesam na balança celeste.—O homem virtuoso é semelhante a uma árvore gigantesca, cuja sombra benéfica permite a frescura e vida às plantas que a cercam."

Se o Espiritismo em sua essência nos proporciona, prodigamente, todas essas virtudes, tudo esse júbilo inexprimível e todas essas belezas espirituais, por que permanecemos, por assim dizer, num indiferentismo patológico e numa apatia que se não justifica? Lutemos contra essas más influências.

Somente podem compreender a Deus aqueles que procuram sentir a Deus. O Espiritismo não é tão só a doutrina do intelecto; é, acima de tudo, a doutrina do sentimento e da conjugação das nossas possibilidades perceptivas e objetivas para o bem, para o "Amor-vos uns aos outros assim como eu vos amo". É este sentimento que constitui uma dádiva de Deus para nós; que no dizer de Jesus, é um manjar dos céus; cultua-se nesta (Casa dos Espíritos), neste templo de semeadores das parábolas, cujos dirigentes, abrindo as portas deste edifício de par em par, abrem também os seus magnânimos corações para todos os de boa vontade!

(Continua no próximo número)

Drogas e... drogas

"Os medicamentos químicos que se destinam aos efeitos das lesões ou perturbações, as contêm por vezes por algum tempo, mas não remediaram em nada suas causas. Ademais, si aliviam momentaneamente, sua ingestão gera novas alterações".

DR. PAULO JAGOT

Nas cidades populosas como São Paulo e outras, onde a concorrência comercial é de grande vulto, os vendedores ambulantes costumam encher uma cesta grande de diversas espécies de gulodices e percorrem todas as ruas, proclamando em alta voz as suas mercadorias: pinhão cozido, batatas assadas, pipocas, amendoim torrado, etc., etc.

Numa só cesta depositam comestíveis para todos os paladares.

É comércio, está certo; pois ninguém é obrigado a comer aquilo que não apetece: justifica-se, portanto!

O que se não justifica, porém, é outra coisa...

Nós que gostamos de ler e analisar todos os escritos que nos chegam: às mãos, ao tomar de um dos reclames das diversas espécies de remédios que as drogarias espalham quasi diariamente nas praças, logo nos vem á memória a lembrança dos homens da cesta.

MORRER

"Mãe, é a minha vez de ir embora: adeus!"

Quando na claridade triste da madrugada estenderes os braços para a cama de teu filhinho, eu te direi:

"Filhinho não está mais aí; mãe, adeus!"

"Eu me tornarei no vento brando e te envolverei em carícias: eu serei as ondulações da água cristalina em que te banhares; e dar-te-ei beijos, muitos beijos.

"Nas noites escuras e tempestuosas, por entre o ruído da chuva batendo ás folhas das árvores, ouvirás a minha voz, baixinho, junto a teu leito; e com o relampago, pela fresta da janela, o meu riso encherá de vida o teu quarto.

"De noite, quando estiveres acordada, pensando no teu filhinho, eu te acalentarei do alto das estrelas, cantando: "Dorme, Mamã, dorme".

"Irei para tua cama com os raios tranquilos da lua, e deitar-me-ei sobre o teu seio, enquanto dormires.

"Tornar-me-ei em sono e me esconderei no meio profundo do teu sono, entrando de mansinho pela pequena abertura de titas palpebras; e quando acordares aflita, á minha procura eu estarei voejando, cintilante, nas trevas como um inseto luminoso.

"Pelas festas do Natal, no meio da alegria buliçosa das outras crianças, eu serei a música que te faz saudades, e locarei dentro do teu coração o dia inteiro.

"E quando os parentes chegarem com os brinquedos e perguntarem:—"Onde está o teu filhinho?"—Mãe, tu responderás com doçura: ele está aqui na menina dos meus olhos, no meu coração, dentro de minh'alma".

RABINDRANATH TAGORE

Antonio Interlandi

Cirurgião-Dentista

Dentaduras anatômicas, sem chapa. Processo de moldagem própria, não ferindo os tecidos da boca.

Rua Monsenhor Rosa, 261

FRANCA

Livros d' "O Pensamento"

Preços de catálogo

Serviço de reembolso — Cx. 65-Franca

O ASSASSINIO

(Continuação da 1a. página)

universal que se compra e consente em ver os seus filhos exterminar-se reciprocamente, com processos cruéis?

Vós estais na véspera do maior acontecimento terreno: á direita ou á esquerda. Recordai-vos das palavras de Cristo: O Senhor disse: sentai-vos á minha direita. É claro que a seleção avança, mais de quanto não imaginais. O processo do tempo é como uma cascata d'água: lenta a princípio, irrefreável depois; pois que o ciclo de cada coisa tende a acelerar sempre o seu curso. O aceleração é aperfeiçoamento...

Eu vos disse: Meditai, e livrai vossa consciência das trevas passionais em que a estais confinando. Na morada eterna não se entra impunemente com os dois pratos da balança, o bem e o mal, com a própria incuria terrena. Não, aqui em cima, como afirmou também o Nazareno, são infinitas e diferentes as moradas, equivalentes (figuradamente) ao triplice reino dogmático: inferno, purgatório e paraíso. E si o fundo da verdade consiste na não eternidade da pena, todavia essa existe e remorde o pecador.

Estais ainda em tempo de tranquilizar e elevar a vossa consciência ás esferas do AMOR e PERDÃO: lançando-vos, como outros tantos arietes, contra os destruidores do Templo Humano, que é o fundamento do Divino.

Não escutais os dúbios funebres do Anticristo? É que muitos de vós, são chamados para defender o mundo do último assalto do espectro anti-cristão!

Jerusalém, Jerusalém, convertas-te ao Senhor, teu Deus.

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 K 15000 — 15 ks. 145000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua D. Freire, 335-Fone, 263

FRANCA

môr á humanidade, poderia levar a ciência á descoberta de um outro fato não menos importante: que nem todas as moléstias têm a sua causa na matéria.

Benedito G. do Nascimento

Importante descoberta que, embora não sirva para sanar todos os males da ciência médica, provocados pelos nossos males físicos, serviria ao menos para destruir um dos maiores erros que muito tem prejudicado a humanidade.

Não obstante, essa descoberta, se fosse aproveitada como deveria ser, ainda por a-

Nem mais um ai!
Com INSTANTINA
a dor se vai.



Instantina
corta os resfriados
e alivia as dores.

Dr. J. Matias Vieira

Médico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORES E DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 15\$000
" " 6 " 8\$000

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha 3\$000

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidária, em parte, com as idéias

expressadas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

Agencia Ford

Possúe a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SÍFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo

Franca

Bordados

Na mais interessante variedade acompanhados de todas as explicações, aparecem sempre em ARTE DE BORDAR, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos à Caixa Postal, 880, acompanhados das respectivas importâncias — Preço 3\$000.

Os seus serviços tipográficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :-:-

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER

Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO

Os Funerais de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
Versos Mediúnicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO

Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$
De Jesus p/ as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO

O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES

Convite à Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas br. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO

Espiritismo Contemporâneo 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memórias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus — Corpo Flúídico br. 3\$

Catecismo Espirita br. ed. 1\$ enc. 50\$

Preces e Explanções br. ed. 1\$ enc. 45\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$
Brasil Coração do Mundo
Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$
A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$
Cartas de uma morte br. 4\$
Emanuel br. 4\$ enc. 6\$

ERNESTO BOZZANO

Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicomетria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte ed. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade — A Metapsíca Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. ed. 7\$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$
O Problema do Ser do Destino e da Dor br. 8\$ enc. 10\$
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$
No Invisível br. 9\$ enc. 12\$
O Porquê da Vida br. 4\$ enc. 6\$
O Além e a Sobrevivência do Ser br. 2\$ enc. 4\$
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN

Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA

O meu diário cart. 3\$
O Espiritismo na infância cart. 3\$
O Evangelho das crianças cart. 3\$
O Coração de Jesus 2\$
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
Senda de Espíritos br. 4\$ enc. 6\$
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$

Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER

A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

WILLIAM CROOKES

Fáts Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO

Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA

Elegias Douradas (poesias) br. 3\$

LUIZ JACOLLIOT

O Espiritismo na Índia br. 4\$

EDWARD GREEN

O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON

Evolução dos Mundos br. 6\$

Arte de Viver br. 4\$

O Despertar de uma Nação br. 5\$

Subtilezas br. 10\$

A. WILM

Rosário de Corol br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO

O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY

Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados a

"A Nova Era" — Cx. 65 — Franca

ALLAN KARDEC
O Evangelho — O Livro dos Médiuns
— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. 10\$
O que é o Espiritismo enc. 5\$
O Principiante Espirita enc. 4\$
A Prece enc. 4\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
Mariela br. 7\$ enc. 10\$

DR. BEZERRA DE MENEZES
A Doutrina Espirita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$

ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincora br. 6\$
O Mendigo do Presídio br. 5\$

VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$
Do Calvário ao Infinito br. 9\$ enc. 12\$
Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$

MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$

Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$

MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espirita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUARDO
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE
Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA
Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$

A. LETERRE
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

Um apêlo

aos nossos amigos e confrades, assinalantes e a todas as pessoas que compreendem a solidariedade humana

A Casa de Saúde "Allan Kardec", instituição que vem prestando inumeráveis serviços aos infelizes acometidos pelas enfermidades mentais, e que tem socorrido milhares de criaturas desprotegidas de recursos materiais, encontra-se, de quando em vez, na sua jornada humanitária, em sérias dificuldades para manter o elevado número de abrigados, na maioria indigentes, arrebanhados pelas ruas e meios pobres, necessitando apelar às almas caridosas um óbolo de qualquer natureza, a fim de ser empregado em benefício de mais de duas centenas de enfermos.

Mómente nos tempos atuais em que os gêneros de primeira necessidade estão por preços elevadíssimos, vê-se a Instituição na contingência premente de vir a público implorar um auxílio que reverta em meio de subsistência aos desamparados da sorte.

Aos nossos confrades fazendeiros, a todos que mourejam na lavoura, aos amigos, confrades, assinantes de "A Nova Era", ao povo em geral, sem distinção de classes e de crendos, pois que a caridade não tem pátria e nem bandeira religiosa, estendemos o mesmo brado fraterno em prol dos necessitados.

A provedoria da Casa de Saúde, tendo em vista ampliar o quadro de sócios, já de há muito em funcionamento, cuja renda mensal tem remediado muitas aperturas, está empenhada na sua ampliação, partindo as mensalidades de \$1000 em diante.

Para tal encargo, designou o nosso confrade e distinto colaborador, sr. Vicente Rinchinho, que se entenderá com todos que desejarem cooperar com uma importância módica ao alcance de todas as bolsas.

Certo de que este apêlo encontrará eco em todos, os corações bem formados, a Deus também apelamos para retribuir bênçãos de paz e prosperidade a todos que praticam o amor ao próximo.

1 EM Assembléia Geral Ordinária, efetuada a 9 de maio, p. p., foi eleita e empossada a nova Diretoria do Centro Espírita "Nova Era", com sede em Guaxupé, Estado de Minas.

Pioun assim constituída:

Presidente, Raimundo Macedo Filho; vice, Ana Maria Jeronimo; 1.º Secretário, Ernesto Anaulo dos Reis, 2.º secret., Antonio Emídio da Silveira; Tesoureiro, João José Galvão; Suplentes, Geraldo Emídio da Silveira, Helena Carvalho Moreno, Maria de Oliveira; Conselho Fiscal, Salvador Toledo Moreno, Auston M. Murta, José Leandro de Oliveira; Procurador, Carino Alves de Souza; Bibliotecários, Joaquim de Oliveira, Bento Wey, Carlos Pasqua; Zeladoras, Maria Luiza Wey.

Nossos augúrios de constante prosperidade aos novos dirigentes do Centro confrade.

2 MAIS alguns dias e teremos em nossa cidade, oferecendo ao público francano, um magnífico espetáculo no Cine Teatro Santa Maria, os elementos artísticos componentes do Teatro Universitário da Capital do Estado.

Acompañando os jovens artistas amadores virão dois professores da Universidade de São Paulo, bem como dois exímios nadadores paulistas que aqui farão algumas exhibições em suas respectivas especialidades.

Aguarda-se com verdadeira ansiedade, nesta cidade o espetáculo dos rapazes universitários a ser levado no palco do Cine Teatro Santa Maria.

3 POR motivo da posse do seu novo Conselho Diretor, o Rotari Club local ofereceu à sociedade francana, segunda-feira próxima transatá, dia 23, um magnífico saraú-dansante nos salões da Associação dos Comerciantes locais.

4 TRANSFERIU sua residência para Uberaba, onde passou a exercer as funções de locutor da emissora Uberabense, o nosso preado colega de imprensa, João Roberto Corrêa.

5 A 13 DE julho próximo vindouro, realizar-se-á nesta cidade, o enlace matrimonial da srta. Maria Aparecida, filha do sr. Virgílio Reis e exma. sra. da. Ester Freitas Reis, com o jovem Heli Braga, filho da exma. sra. da. Ana Alves Braga.

Ao jovem par, apresentamos antecipadamente nossas felicitações e sinceros votos de um promissor e risonho porvir.

6 A 28 DE junho, a Associação dos Comerciantes desta cidade, fará realizar em sua sede, uma festa típica de São Pedro, constante de um programa característico, onde teremos a ocasião de presenciar diversas músicas antigas, como

Espírita! Espiritualista!

SEJA um fator eficiente no levantamento do edifício cristão. A Rádio Piratininga P R H3, ali está, lançando a palavra de vida a todos os irmãos do Brasil e do estrangeiro.

Depois do exemplo, este é o meio mais fecundo de propagação da verdade salvadora.

Inscruva-se como sócio do programa radiofonico-espírita.

Mensalidade \$1000 ou 10\$000 anuais.

DIRETOR-SE à União Federativa Espírita Paulista, Largo do Riachuelo, 38—Caixa Postal, 2071 em SÃO PAULO, ou então procure o seu delegado autorizado no local em que está residindo.

schots, valsas, mazurkas, etc., numa doce e grata recordação dos tempos idos e já vividos de nossos avós.

Gratos pelo convite e nossos votos para que a referida festa alcance o máximo êxito.

7 EM visita a seus parentes e amigos, bem como a serviço de interesse desta folha, seguiu de viagem na semana passada, para Uberlândia, o nosso dedicado companheiro de trabalhos, sr. Joaquim Lopes Bernardes, nosso muito digno gerente.

Algumamos-lhe feliz estadia em a próspera cidade triangulana, assim como breve regresso à nossa tenda de trabalhos.

VENDEM-SE

um terreno entre as casas nrs. 125 e 159 à avenida Rio Branco, e uma casa à rua Prudente de Moraes, 471. Tratar-se na mesma rua, n.º 471.

UMA CASA CONFORTÁVEL COM 6 COMODOS, PRÓPRIA PARA NEGÓCIOS, À AVENIDA RIO BRANCO, n.º 325. TRATAR-SE À RUA IRMÃOS ANTUNES, n.º 272—NESTA CIDADE.

Martirio da dôr

A. INTERLANDI (Cirurgião-Dentista)

O ser humano, apesar de possuir grande energia, e capacidade creadora, tem sido sempre o mais visado pelo sofrimento, entre os demais viventes. De organismo assás complicado, vem o homem desde as mais preciosas eras, sustentando uma luta titânica, no combate aos diversos males que o afligem. Muitas das alterações orgânicas provocadas pelos diversos processos mórbidos apresentam em si verdadeiros problemas, que demandam estudos prolongados pelos maiores cientistas.

Neste caso vamos lembrar os nomes de grandes batalhadores da medicina antiga e moderna, que legaram à humanidade, recursos imensos para o combate acirrado de suas diversas moléstias. E assim não esqueceremos os nomes de Pasteur descobrindo os micróbios da raiva: Koch os bacilos da tuberculose; Hansen os da lepra. Todas as moléstias prendem a atenção dos cientistas, mas, atualmente a que mais os preocupa, são as do campo da psiquiatria. A perturbação mental, é o problema dos séculos, e para o seu combate lembraremos os nomes de Montaigne, Lepois, Willis, Bailion, Nicolas, e por fim o nome do grande e dedicado cientista que foi Pinel. Hipócrates teve sua era, e de suas teorias formou verdadeira doutrina; mas, o que mais o eleva é o sentido profundamente humanitário dos seus legados, e até nossos dias, legiões de abnegados têm como bandeira a sua máxima: Sedare dolorem opus divinum est; ou seja: curar a dôr obra divina é. Para esse desiderato, arremeteram-se todas as energias capazes de cooperarem com a superciência que é a medicina. Esta muito tem feito e

progredido, quer na clínica ou cirurgia, mas, temos a impressão que os seus problemas se colocam em igualdade de condições com a imensidão e profundidade do infinito. Também as moléstias parecem que tem o seu curso, de acordo com o evoluir dos tempos, e para seu combate a medicina se desdobrou em diversas especialidades, sendo uma delas a odontologia, sendo infecções dentárias, residem causas de grandes males, e para darmos uma idéia do que seja uma infecção em qualquer parte do organismo, citarei palavras do Prof. Pacheco e Silva, cientista consagrado, e atual diretor do hospital de alienados do Juqueri, diz: Qualquer infecção ou intoxicação, tende sempre a alargar o ponto de menor resistência do organismo e, si este ponto é o sistema nervoso, surgem as perturbações psíquicas. Assim poderão aparecer psicopatias na gripe, reumatismo articular agudo infeccioso, etc., pela ação direta dos germes sobre o cérebro, ou de suas toxinas.—Ora, como não julgar a imensa responsabilidade de um mau aparelho dentário nas perturbações mentais? Os dentes, em relação direta com dois ramos do nervo trigêmio, poderá transmitir com facilidade as toxinas microbianas ao sistema nervoso. Não resta a menor dúvida, que muitas moléstias têm sua origem na toxi-infecção dentária, e entre elas podemos citar as do coração, fígado, rins e apêndices. Os casos de surdez são inúmeros, bem assim os de oftalmia e perturbação mental. Também muitas dessas moléstias tiveram sua cura radical, após um perfeito e criterioso tratamento dos dentes. A Casa de Saúde Allan Kardec, pelos seus médicos as-

ENSINAR e PRATICAR

Todas as ciências estão ricas de especulações teóricas, todas as religiões que se divorciaram do amor estão repletas de palavras, quase sempre vazias e incompreensíveis.

As predicações são ouvidas, por toda a parte; mas a prática esta é rara e daí a necessidade de se habituar a ela com devotamento, para que os atos revelem os sentimentos, operando com o espírito de verdadeira humildade.

Caminhai, pois, nos pedregosos caminhos das provas. A medida que marchardes, cheios de serenidade e de confiança, mais belas provas colhereis da luminosa manã da imortalidade de que vos espera, além do silêncio dos túmulos.

F. XAVIER

De «Emanuel»

Aviso Importante

TENDO chegado ao conhecimento da diretoria da Casa de Saúde Allan Kardec que algumas senhoras em Araçatuba, linha Noroeste estão angariando donativos em nome da C. Saúde, vimos à público prevenir a todos os nossos confrades, assinantes e amigos, que tal pretensão é falsa, estando devidamente autorizados para esse fim os senhores Luiz Diogo Pereira, Lourenço Bianchi e as senhoras D. Rosa Maciel Fagnoni e D. Maria Umbelina Nogueira.

Estas senhoras vem de iniciar presentemente suas funções filantrópicas pelos lugares vizinhos.

Prevenimos portanto, que outras pessoas que se intitularem autorizadas, não passem de especuladoras, contra as quais todos devem estar prevenidos.

assine A Nova Era

INSETICIDA

FLIT LEGITIMO

SO' NA

AGENCIA FORD

FONE. 8-2

sistentes, não desconhecendo o valor e a necessidade da cooperação do cirurgião-dentista, para cura de seus doentes, acaba de instalar um modesto gabinete dentário no quadro de sua clínica. Modesto, porquanto de iniciativa particular, a Casa de Saúde não está no momento em condições de adquirir um aparelhamento clínico dentário mais completo, porém, cuja intenção permanece na mente de sua diretoria, que em breve dará os passos necessários para esse grande desiderato, procurando assim, mais um meio de minorar a desventura, daqueles que choram e gemem sob o guante da dôr.

A Prisão de Ventre, Doença que tende a desaparecer

Até há pouco tempo a prisão de ventre era um mal quase generalizado. Rara era a pessoa que não se queixava dos seus desagradáveis sintomas: evacuações insuficientes, às vezes 2, 3 dias ou mais sem funcionamento intestinal, cabeça pesada, tonturas, boca amarga, falta de apetite, falta de disposição. Além disso era grande a contribuição da prisão de ventre para o aumento dos casos de arteriosclerose, doenças dos rins, do coração, etc.

A prisão de ventre tende porém a desaparecer com a divulgação cada vez maior de JURUBIL, o preparado que estimula a função biliar do fígado e normaliza cientificamente os intestinos.

JURUBIL é tomado na dose de uma dragea ao almoço e outra ao jantar, com a dieta conveniente, que vem indicada na bula. Milhares de doentes que sofriam há longos anos de prisão de ventre e que tomaram JURUBIL com certa desconfiança viram-se completamente curados e espontaneamente se converteram nos mais entusiastas propagandistas, espalhando por toda a parte os benefícios desse maravilhoso remédio.

JURUBIL

É um produto científico do Laboratório MARGEL DO RIO DE JANEIRO